

Em resposta ao recurso interposto em relação à publicação do gabarito das provas objetivas, informamos abaixo o parecer da Banca Examinadora:

**Questão 1:** O recurso não procede e o gabarito permanece como (B) – o texto deixa claro a alteração de sentimentos de acordo com a meteorologia, conforme destaca o terceiro parágrafo do texto. A alternativa (A) não pode estar correta pois o narrador tem de fato, sim, com a mãe, como prova o texto. Já a alternativa (B) também está incorreta, porque não é mencionada nenhuma exceção em relação a serem levados a sério pelos pais, conforme diz a alternativa. Por fim, a alternativa (D) também está incorreta pois não há nenhum indício de ódio em todo o texto.

**Questão 2:** O recurso não procede e o gabarito permanece como (C) – o texto é explicitamente demarcado pelo tom de tensão, nas palavras do próprio narrador. A alternativa (A) não pode estar correta, pois não é citado nenhum tipo de ditadura “militar”, tampouco a (B) pois não temos nenhum herói na história. Idem a alternativa (D), incorreta, pois os personagens de fato se falam, contradizendo o que diz a alternativa.

**Questão 7:** O recurso não procede e o gabarito permanece como (B). Apenas a frase III está correta, pois o verbo concorda com o termo “funcionários” (entraram). A I não pode estar correta pois o verbo deveria estar no plural (declararam), idem a II, em que o verbo deveria estar conjugado na primeira pessoa do singular (troquei).

Fonte: Moderna Gramática Portuguesa, de Evanildo Bechara

**Questão 8:** O recurso não procede e o gabarito permanece como (A). Apenas a frase III está correta, pois o verbo concorda com o termo “funcionários” (entraram). A I não pode estar correta pois o verbo deveria estar no plural (declararam), idem a II, em que o verbo deveria estar conjugado na primeira pessoa do singular (troquei).

Fonte: Moderna Gramática Portuguesa, de Evanildo Bechara

**Questão 10:** O recurso não procede e o gabarito permanece como (D). Uma pessoa que está insone está desperta, não “prudente”, “sonífera” ou “sonada”, termos que não mantêm relação de sinônimo com a palavra “insone”.

**Questão 11:** O recurso não procede e o gabarito permanece como (D). O termo que menos se aproxima de “insone” é justamente o “sonado”, pois é a pessoa que está com muito sono, diferentemente de alguém “insone” (que não sente sono). As outras alternativas não mantêm relação de significado algum com o termo abordado.

**Questão 12:** O recurso não procede e o gabarito permanece como (B), pois a tirinha mostra explicitamente tudo o que uma pessoa pode fazer quando está sem sono. As redes sociais (alternativa A) não corresponde, pois, o primeiro quadro da tirinha mostra alguém buscando algo na geladeira, algo que nada tem a ver com tecnologias e redes sociais. A alternativa (C) não está correta também, pois não há nenhum indício sobre problemas à saúde no texto, na tirinha, tampouco a (D), que não apresenta problema algum a vizinhos.

**Questão 16:** O recurso não procede. Um aumento de 15% sobre um valor fixo terá como resultado 1,15 sobre o valor fixo;

Se outro aumento ocorrer sobre 1,15 para dar como resultado 1,61, teremos então:

Segundo aumento igual a  $1,61 \div 1,15 = 1,40$  que é um aumento de 40%  $\Rightarrow$  (B)

**Questão 17:** O recurso não procede. Essa questão está de acordo com o edital que prevê %;

Descontos sucessivos preveem valores acumulados descontados de um preço fixo original.

Desconto de 20% terá como resultado:  $0,20 \cdot 1 = 0,20 \Rightarrow 1 - 0,20 = 0,80$  do valor original;

Outro desconto de 30% sobre 0,80 terá como resultado:  $0,30 \cdot 0,80 = 0,24 \Rightarrow 0,80 - 0,24 = 0,56$ ;

Logo  $1 - 0,56 = 0,44 = 44\%$  será o desconto acumulado direto sobre o preço fixo original.  $\Rightarrow$  (D)

**Questão 21:** O recurso não procede. Trata-se de uma regra de três simples (R3S);  
Se aumentarmos o número de horas trabalhadas, o número de camisetas também aumenta;  
Logo, as grandezas são diretamente proporcionais (GDP) e:  
 $300 \mapsto 2$  multiplicando em cruz, temos:  $300.t = 2 \cdot 460 \Rightarrow t = 920/300 = 55200/300 = 184 \text{ min};$   
 $460 \mapsto t$  portanto, transformando em horas teremos:  $184 \text{ min} = 3 \text{ h e } 4 \text{ min} \Rightarrow$  **(D)**

**Questão 22:** O recurso não procede. Sendo P o preço do produto, temos:  
Lucro de 50% sobre P  $\Rightarrow 1,50 \cdot P$   
Desconto de 20% de desconto sobre  $1,50P$ , que corresponde a 80% de  $1,50P = 0,80 \cdot 1,50P = 1,2P$   
Portanto, o preço final será  $1,20P$ , ou seja, 20% de lucro sobre o preço original P.  $\Rightarrow$  **(C)**

**Questão 23:** O recurso não procede. A capacidade de  $2/3 \text{ L}$  é o volume da caneca. Nela, vazia, vamos colocar um volume de  $1/2 \text{ L}$ .  
Logo:  $(1/2) \div (2/3) = 3/4$  da caneca.

**Questão 25:** O recurso não procede. O conectivo “de” em álgebra representa sempre o produto dos fatores envolvidos, assim:  
 $3/2$  de  $5/6 = 3/2 \cdot 5/6 = 3 \cdot 5 / 2 \cdot 6 = 15/12 = 5/4 \Rightarrow$  **(C)**

**Questão 27:** O recurso não procede. A questão versa sobre “fatos culturais”, tema que inserido no Conteúdo Programático, do Edital de Abertura do Concurso Público.  
As páginas eletrônicas de órgãos de governo são também consideradas como mídia, visto que são utilizadas institucionalmente por estes órgãos para divulgar suas notícias.  
Em relação a citação do candidato de que o tema da questão deveria ser “**amplamente**” divulgado, o termo em destaque não consta no Edital de Abertura do Concurso Público.  
Uma busca rápida no Google, no dia 28/05/18, utilizando as palavras “**Botucatu**” e “**Pinacoteca**” apresentou aproximadamente 21.800 resultados.  
O fato de o nome de um município ser a resposta de uma questão não indica benefício nenhum tipo de candidato, inclusive porque os elaboradores não têm acesso ao cadastro dos mesmos.

Atenciosamente,

**Instituto Mais de Gestão e Desenvolvimento Social**